



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
GABINETE DO DEP. JOSÉ DE ARIMATEIA**

**Moção**

**“A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata de seus trabalhos esta Moção de Congratulação e Aplausos pela passagem dos 56 anos de emancipação política do Município baiano de Amélia Rodrigues”.**

O dia de hoje é uma data de muita alegria e comemoração, pois o querido município baiano de Amélia Rodrigues completa, neste 20 de outubro, 56 anos de emancipação política. Por isso, quero saudar e parabenizar, através desta Moção de Congratulação e Aplausos, a toda a população ameliense.

Conta-nos a história que seu território pertencia à sesmaria dos irmãos Luiz Vaz e Manoel Nunes Paiva, doada em 1609 pelo Governador do Brasil, Dom Diogo de Menezes. Transferida por testamento ao Mosteiro de São Bento da Cidade do Salvador, em 1622, nela os beneditinos construíram o engenho “São Bento de Inhatá”, primeiro ponto povoado da região.

Em 1702, no local da sede municipal, mais tarde denominado Marucá, edificou-

se a capela de Nossa Senhora da Lapa, formando-se o povoado 'Lapa', que teve seu desenvolvimento em função da cultura da cana-de-açúcar.

O arraial passou à sede de distrito em 1936, integrando o Município de Santo Amaro. Em 1944, teve seu nome mudado para Traripe e, em 1961, para Amélia Rodrigues, em homenagem à educadora e poetisa ali nascida, tendo sido desmembrado de Santo Amaro.

Nascida na Fazenda Campos, da freguesia de Oliveira dos Campinhos, então pertencente ao município baiano de Santo Amaro, Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues, que dá nome até os dias atuais ao querido município, foi uma educadora, escritora, teatróloga e poetisa brasileira e baiana. Estudou com o Cônego Alexandrino do Prado e, depois, com Antônio Araújo Gomes de Sá e Manuel Rodrigues de Almeida, completando a sua formação no colégio então mantido por Cândida Álvares dos Santos.

Começou a lecionar no Arraial da Lapa e, posteriormente, em Santo Amaro da Purificação, onde o fez por oito anos. Em 1891 foi transferida para Salvador e lotada no Colégio Central de Santo Antônio. Aqui, em 1905, um de seus alunos foi selecionado para lecionar língua inglesa pelo sistema do filósofo positivista Herbert Spencer. Amélia Rodrigues não só o auxiliou a compreender o pensamento daquele filósofo, como complementou o seu aprendizado.

Dedicou-se ao jornalismo como colaboradora de publicações religiosas como "O Mensageiro da Fé", "A Paladina" e "A Voz". Escreveu algumas peças teatrais, entre as quais "Fausta" e "A Natividade". É autora dos poemas "Religiosa Clarisse" e "Bem me queres". Produziu ainda obras didáticas, literatura infantil e romances.

Aposentada, retornou ao magistério de forma ainda mais dinâmica: fundou o "Instituto Maternal Maria Auxiliadora", que mais tarde se transformou na "Ação dos Expostos".

Nada mais justo e oportuno que a edilidade desta Casa homenageie e destaque a passagem do aniversário do querido município de Amélia Rodrigues, em face de sua história e grande representatividade no Estado da Bahia.

Dê-se ciência desta moção de Congratulação e Aplausos ao município de Amélia Rodrigues, na pessoa do seu Prefeito, Paulo Cesar Bahia Falcão, e à Câmara Municipal de Amélia Rodrigues, na pessoa do Vereador Daniel Marinho.

**Sala das Sessões, 20 de outubro de 2017.**

**José de Arimateia  
Deputado Estadual – PRB**